

aprovada a presente Sessão.

sendo que do real acoutarem houve a presente Ata, a qual depois de lida e achada comforme, foi por mim secretária, Sr. Presidente e demais membros da Casa assinada.

Elizapues Elviterio

~~Antonio da Silva~~
Antonio da Silva

Mario Soares

Apacig da Silva

Ata 105ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvimôndia, do dia 01 de Agosto de 1988.

No primeiro dia do mês de agosto de 1988, em sua sede a Praça da Concordia, nº 294, sala nº 4, realizou-se a 105ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvimôndia, com a presença dos seguintes Vereadores, Antonio Vieira da Silva Farias, Apacido da Silva, Elizapues Elviterio, Gregório Perez Camacho, Luiz Carlos Teruel, Marcos Soares, e Orosimbo Simões Farias, num total de sete Vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos edis citados mencionados, e havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata de Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expedient : Foi lido a Requerimento de autoria do Vereador Renato Teruel, solicitando 90 (Noventa) dias de licença para tratar de assuntos particulares, o Ofício nº 83/88, referente aos Projetos de lei nº 07/88, o qual, "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio e Termos Aditivo com a Secretaria de Estado dos Negócios de Esportes e Turismo e das outras providências". O Projeto de lei nº 08/88 o qual Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, suplementar", e o Projeto de lei nº 09/88, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de um crédito adicional, suplementar" acompanhados dos dispensados de pareceres das comissões.

Proseguindo de conformidade com o Artigo 63 do Regimento Interno desta casa de leis, o Sr. Presidente colocou em votação única sem discussão o pedido de licença do Vereador Renato Teruel, o qual foi aprovado por unanimidade.

Em seguida o Sr. Presidente convocou o 1º Suplente Sr. Evol Ripa presente na Sessão para tomar posse.

Como não havia mais matéria para o pequeno expediente, o Sr. Secretário procedeu a 2ª chamada para a ordem do dia, com a presença dos seguintes Vereadores, Antonio Vieira de Silva Farias, Aparecido de Silva, Ezequiel Jesus Eleuterio, Gregorio Perez Camacho, Luiz Carlos Teruel, Nivaldo Soares Orosquino Simões Farias e Evol

zipes, num total de oito Vereadores presentes, e havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia. Foi colocada em discussão e votação única os Projetos de lei n.º 07/88 "o qual Autoriza o Poder Executivo celebrar Convênio e Termos Aditivos com a Secretaria de Estado dos Negócios de Esportes e Turismo e de outras providências." Os Projetos de lei n.º 08 e 09/88 os quais "Autorizam o Executivo a proceder a abertura de crédito Adicional, suplementar, os quais foram aprovados por unanimidade.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, o qual fez uso da mesma o Vereador Luiz Carlos Ternel, "Averia fazer um pedido o qual já tem registrado em Ata, sobre a Igreja Evangélica Assembleia de Deus, creio que através de muito trabalho que o Sr. Prefeito está tendo ele tenha esquecido, infelizmente ele não está comportando as pessoas que ali chegam, nós estamos com muitos membros.

Averia fazer outro pedido para o cunhado meu o claudis, que mora na Fazenda Lupes, ele arrumou um terreno do sítio dele, ele pretende fazer uma cozinha ali, -

assim como o Sr. Prefeito vem atender de muitos munícipes fazendo suas coisas, queria que elle colaborasse e fizesse também pra elle, porque sabemos que o Sr. Prefeito vem prestando serviços excellentes para o nosso município elle com a sua esposa e tenho certeza que elle vai atender esses pedidos meus, porque elle vem atendendo as entidades religiosas, sabemos que em primeiro lugar temos que por Deus".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Invol Cripa; "Eu quero ser breve não quero ser extenso como da ultima sessão, pedir desculpa do que eu disse mais eu precisava falar, se eu fui rude com algum que me perdoe se algum se sentir ferido que se levante fale, que eu não quis atingir ninguém diretamente.

mais uma vez meus pedidos não foram atendidos e não vai ser atendidos, o Sr. Prefeito mandou ai um trem da Alegria, porobém o Sr. tem a maioria na câmara, pode deitar e rolar, mistura educação com saudo pra poder destinar um milhão e duzentos mil, para o gabinete, sabemos lo' o que elle vai fazer, entre coisa não é excesso de arrecadação não porque o município não arrecada tanto assim, isso são verbas que vem do governo Estadual, isso é um trabalho do Quercio lá em bra

sabia frente a frente municipalista, onde ele foi feliz e conseguiu tudo isso daí, que hoje o Prefeito pode andar de brocada, ele mistura tudo ele podia colocar em destaque reparar, eu iria contra muitas coisas, apesar que sozinho mais iria, agora é político, ele tem que fazer a política dele, o município é obrigado a aplicar na Educação é lei, 25% do orçamento obrigado a aplicar na saúde, Porque o turismo atendeu Alvinlândia, porque nós fizemos um trabalho e o Secretário de Turismo obteve primeiro lugar como membro do PMDB em São Paulo, com voto nosso, deu arquibancada pra Alvinlândia, piscina coisa linda, mas tem muita coisa embolada, meio finto pra ninguém perceber, sabemos lá o que ele vai fazer com esse dinheiro, - nós vamos fiscalizar até dezembro, eu vou e é uma obrigação minha não estou perseguindo ele, não estou criticando, como ele por naquela placa, aquela placa está errada, ele é que está ofendendo porque o Vereador quando vem aqui e fala, ele está cumprindo com a obrigação dele, está dentro do papel dele, - agora ele vai colocar naquela placa, "As portas se fecham para quem critica e se abrem para quem não critica, então vou ficar quieto, quem sabe vem alguma coisa pra mim,

talvez se eu não tivesse criticado, outro colega não tivesse criticado, ele se acanhou e não fez nada, então o benefício vem pro povo, nós vamos aqui combatendo, as vezes até nos erramos, se ofendendo um ao outro, porque, nós temos falado, participado, agora é muito claro ele não vai atender mesmo vai atender noticiário Aparecido da Silva, Inval Cripe que é do P.M.D.B, isso aí é elementar;

Com referência a licença, me deu um ché de cadeiro; poderia dar a posse primeiro, participaria da leitura, da a impressão que seria primeiro, e aquilo que eu disse em abril aconteceu que o nobre colega está em casa, e só abriu a fita, bom comportamento, ressociar os processos que tinha, 1/4 de pena ele viu pra casa ele tirou 90 dias, eu aceito, se eu não aceitar eu posso perder a minha condição de suplente, eu fui informado de situação dele, e boorpe ele não aproveitou agora, ele pode perder esse chance, ele consegue uma domicílio apesar que são quinze dias tem mais outra sentença, que o juiz pode baixar, não se sobe, se favorável ou contra, vamos torcer que seja favorável a ele, pode permanecer num albergue felizmente nessa cadeia Publico está melhorando não está do jeito como a gente esperava, cheis de meto, tudo torto, tu-

do aberto, negócio todo esquisito, jogaram um col no muro, ninguém sabe se acabou a verba, parece que fizeram um concurso, vamos ter funi-
quário, mas não vou me penalizar daquilo que fiz, fui insistente, mandei vários documentos a Vossa Excelência impetrei mandado de Segurança, está correndo, mas foi pra legalizar, inclusive foi benefício meu mandado por o nome Colega, ele vai ser um ligas con-
sorcis passivo necessário, é um benefício, a licença eu trouxe a licença não tinha outra solução, o rapaz ia ficar com a per, falta de estourar, felizmente certo ou errado a licença está beneficiando ele também, o nome colega Notidício Aparecido da Silva, ficou nervoso na outra sessão, achando que podia discutir outros assuntos, está chegando, parece que Deus escreve certo por linhas tortas e ninguém pode condenar ninguém;

E o Sr. Prefeito que cômora que ele tem, que aprove tudo, vamos atender mais, vejo colegas reclamando, o Luiz Carlos Tenel foi até educado que talvez foi por esquecimento, nós, vamos atender os colegas, isso é muito falta de educação o Prefeito não atender os Vereadores, ele manda uma burocracia de pedidos e nós atendemos, aprovamos, pro



não tropelam o município, o povo, a
 ra um Vereador fez um pedido pra levar uma
 terra, que posso até processar ele por lesão
 compete a ele por que a posse está lá, a
 casa está pra cair, posso chamar o Corpo
 Bombeiros, posso chamar a globo, posso
 chamar jornal, fize fize, agora porque
 sou do PMDB, até contra dois é maioria
 o pequeno não ganhou do gigante
 tá na história, o gigante pisou no pé de
 ele, chutava o Bum Bum, puchava o cabel
 lo dele, que eu vou fazer com esse gigan
 te, porque ele é gigante eu não vou ter
 o direito de ir e vir livremente, pegou um
 estilingue, deu uma pedrada no olho do
 gigante e acabou com o gigante, a Dolice
 cortou o cabelo do Sarcão, acabou com
 a força do Sarcão, quem sabe um
 dia eu não arrumo um jeito de fa
 zer com que ele atenda os nossos pedi
 dos".

Em seguida fez uso da palavra
 o Vereador Gregório Perez Cornachio; "Hoje
 venho fazer uso da palavra Sr. Presidente espe
 rando que de fato aquela feira que está
 colocada na Av. Dr. Couto Júnior, "onde as
 portas não se fecham para quem trabalha
 mas sim para quem critica", refl
 une realidade, porque sou um dos Ve
 readores que sempre batalhamos aqui
 neste caso de feis, com apoio dos muho
 res para que seja solucionado o problema

da Rede de esgoto do Município de Alvin-
lândia, tudo aquilo que fizemos nessa
Cose de leis não foram criticos, foi um
trabalho de criticos construtivos e um tra-
balho em prol de resolver os problemas,
espero piamente que o governo do Est-
do de fato cumpra com aquilo que
o Sr. Prefeito municipal nos disse, assina-
tura de um convênio e que dentro
de poucos dias seja resolvido, que
não seja mais uma farsa pelo-
amor de Deus, porque não o povo
de Alvinlândia vai ficar sem Rede de Esgo-
to até o final do ano, até se lembrar

Quanto a cobertura das Arquibancas
dos e mais um benefício quem
a gente consegue através da Secretaria
de Esportes e Turismo e eu acho que
os desportistas do município estão de
parabéns e vamos lutar para que
essa obra possa ser realizada dentro
desse mandato, e que nosso Estádio venha
receber mais esse melhoramento.

Quero dar meu apoio a solicitação
do Vereador Luiz Carlos Teruel muito bem
fundamentada e a Administração municipal
tem por obrigação de fato e de direito de obter
todas as representações religiosas ou comercia-
is enfim do que seja do Município em dis-
tinação de classes de recreio e de recreio, e de
fato o pedido do nobre Vereador é merecer de
toda atenção não só do Sr. Prefeito municipal

curso dessa casa de leis.

Quero ainda justificar porque fui favorável na aprovação do Projeto apresentado pelo Executivo e dizer que o excesso de arrecadação existe e é uma coisa bem fundamentada e especificamente através dos recibos orçamentários, todas as receitas que o Governo manda de uma outra forma retornar extraordinariamente e elas não são computadas na receita orçamentária para efeito de excesso de arrecadação, assim como todo dinheiro em caixa que existe não serve de base para excesso de arrecadação o único dinheiro que serve de base para excesso de arrecadação é o saldo financeiro do exercício anterior.

Os senhores são sabedores de política financeira do País, que sempre em todo o curso de falar, o município de Alvinlândia como todos os municípios do País sofrem as mesmas consequências nós acabamos de ouvir que tivemos uma arrecadação em 6 meses e previsão para o sétimo mês, de 48 milhões de cruzeiro sendo que nosso orçamento previsto para o exercício é de 40 milhões, automaticamente as despesas acompanham as arrecadações, tudo que acontecer de agora em diante vai ser coberto com o curso de arrecadação, nós já arrecadamos mais do que havíamos previsto no exercício nossa previsão era de arrecadar 23 milhões

arrucadamos 48 milhões externos com excesso de 25 milhões até a presente data, isso é uma consequência normal e não tem como sair, mesmo porque o exercício de 88 foi elaborado em setembro de 87, quando se de-ge a iniciar o trabalho daquele orçamento já se passaram quatro meses, com inflação de 20%. as mês resplicada são 100% praticamente, a-quele orçamento já se tornou inviá-vel, isso é a explicação, para que os senhores presentes aqui hoje entenderem que a nossa manifestação a favor do Projeto é uma via necessária para o bom andamento da Administração Municipal, se nós tivermos isso daqui nós vamos parar todo o Trabalho do mun-icípio, ninguém pode fazer mais nada em prol de verba nenhuma, nós -nós estamos aqui dizendo apenas, sim-plemente aquilo que o Sr. Prefeito expõe, nós temos que ser compreensivos e entendermos que isso é uma necessi-dade para o Município é um dever de nós Vereadores colaborar-mos nesse sentido para o bom desenvolvimento das atividades do município, aplicação e distri-buição de verbas o Sr. Prefeito fez de acordo com o que consta no Orçamento são as verbas que estorem, que não tem mais saldos ou ele fez isso ou então

entramos numa paralisação total, o excesso de arrecadação que nem vindo vai ficando em caixa, e esse seria o mal pior, então eu acho que o Vereador tem que ter convencimento nesse sentido e saber que isso é uma necessidade em fazer, nós temos que aprovar esse excesso de arrecadação, nós temos que dar essas condições ao Prefeito para que possa desenvolver as atividades de forma normal no município".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Ivo Crippa; "O ofício que foi para a Sobesp, parece que tem até meus erros de datilografia, o diretório trabalhou em S. Paulo, nós não pudemos fazer em até sugerir ao nobre colega tirar cópias do ofício e pregar nos bores, ele falou nós o povo tá sobeudo, agora Vossa Excelência disse que isso daí quer que sei logo, não sei porque isso daí tem o trâmite o senhor está dou ténica de contabilidade só se disse e naturalmente tem algumas noções de licitação Pública, sobre conveniência, a firma tem um prazo, possivelmente depois da eleição começa a fazer.

Com referência a esses detalhes, excesso de arrecadação, coisa, numa estranhaza que eficiência que tem esse seu Prefeito logo agora usar o todo dos verbos, se excesso de arrecadação será que o município melhorou, será que o município es-

ta' com supervit, e não estou vendo nada, estou vendo uma creche, aliás se fosse mais simples atenderia melhor, poderia ser meios, quises e sergetos, o pessoal que trabalha se esforça, ele não dá técnica para o pessoal trabalhar, se tivesse uma forma sairia bem melhor, - uma cozinha Piloto, é uma obrigação ele tem que aplicar, na educação, que nós temos aqui para o Boão fria, nada, pega caninhão, sujeito a acidente, sobre os interperes da natureza, não temos nada para os idosos, tem que ir em gorga gorga mil cruzados pra receber cinco, não tem nada pra juventude, pra se num partido de oposição fazer um baile pra juventude divertir, eu estou dando uma colher de chá, que ele tem mais quatro meses e pode corrigir esses erros, ele está afundando o município, agora com milhões milhões se ele aplicar bem, aporece alguma coisa, mas desde que seja bem aplicado, não é fazer bem bunitinho bem elaborado, sem erro de dactilografia, depois na hora de aplicar, aplica mal, temos educação a saúde, setos muito importante, mas temos também o lazer a parte social, está ficando porco troz, esses casos, o nobre colega pedir caso, porobéns deve pedir, deve insistir, -

mas fazer coisas, não o fazer uma que parece uma favela, a gente vê umas casinhas beiradas sem os moldes exigidos pelos padrões e comportamento dos órgãos encarregados desses assuntos, quando foge color tem que ficar pra fora se não de desdichate pois muito beirada coberta com Brasilite mais ordinário que tem, inclusive parece que ele chutou um bloco caiu tudo, vai nos fazer um negócio mais bem feito tá cheio de dinheiro do jeito que estou vendo do gosto um si até o fim do ano, agora fazer uns porafitos uns ranchinhos de muito bem pra fazer umas casinhas e igual as coisas populares, só que ele não se interessou em fazer coisas populares aqui, que é uma aspiração do Alvinlandense e ele não fez porque ia dar trabalho com desapropriação, não dá pra fazer em terrenos contínuos hoje prédios de andares, vai deixar as pessoas sem condições de mudar pra cidade porque não tem casa pra morar, - eu todo dia acho comprador pra minha casa, provee aos garanciosos, eu não tenho minha casa pra vender, porque a cidade não tem casa não tem espaço pra fazer, não tem terrenos pra comprar, não tem populares pra comprar, ora vai falar com o Sr. Prefeito".

Em seguida fez uso do palavra o Vereador Elizeu Jesus Eleterio; "Quero se-

zer só um pedido que o Sr. leve ao conhecimento do Sr. Prefeito, quanto a frente da Presidência do Sr. delegado e do Delegacia e cadeia Publica, que eu acho que daquela maneira que este não pode ficar, então queria que o Sr. Prefeito desse uma resposta no proximo Sessão se vai ser feito um grade, um muro ou vai ficar aberto".

manifestando o Sr. Presidente disse: "Vto ao assunto dos Balancetes, encontram-se na câmara municipal, esta sala da câmara está a disposição do Vereador que queira trabalhar, usando porte de palavra o vereador Ival Crippa disse; mas Sr. Presidente eu sempre acho ela fechada; voltando a palavra com Sr. Presidente; está a disposição não temos um funcionario exclusivo pra isso pode solucitar a chave e o secretario pra abri-la, usando porte de palavra vereador Ival Crippa disse: se o senhor quer vai ficar aberto do telhado e em venho aqui, não tem lugar onde pegar as coisas, não estovam prontos os balancetes e estava certos.

manifestando Sr. Presidente disse: "Estava certo verdade sepe disse houve falha, mas esta Presidência se orgulha em dizer que com 48 horas os balancetes ficaram prontos e estão a disposição só que na mesa da Presidência

não adianta voltar porque esta escrito na Ata que eu disse que criou telhadore, não emigrem vir, e o nome coliza deve procurar e se aperfeiçoar com referência as dotações;

com referência a solicitação dos verbos da secretaria de segurança Pública, com referência a construção do Predio de delegacia e Cadeis e casa do delegado, esta Presidência já recebeu por escrito do chefe do executivo, o qual esse Presidência já enviou oficialmente para os mãos do vereador o qual solicitou, nós precise mais de trabalho pra ver se Alvinlândia vai melhorar mais do que melhorou; usando parte da palavra o vereador Ivaldir Cipriano com uma diubiação desse da pra fazer colinas de ouro, entre ai nos fundos pra se o sr. ver, eu fui outro dia ai fiquei horrorizado um montão de dinheiro desses.

manifestando sr. Presidente disse: "isso daí é problema do executivo, foi bem lembrado está vergonhoso, nesse mandato já pavimentou 33 mil metros de asfalto de graça, já melhorou campo depois dizem a câmara não trabalhe, se a câmara não autorizar o executivo a celebrar esse convenio se quer de graça esses tres milhões chega em Alvinlândia então esse é o trabalho realizado por este caso de leis todos humildes, mas

elementos de alta capacidade, só nos diz o que é Alvirândia hoje quem estiver de olhos vedados, eu conheci Alvirândia que na zona beira de cidade não tinha nem casa de madeira mas sim casas cercadas de capim e cobertas com capim, hoje tem umas casinhas humildes mas umas casinhas decentes; usando parte da palavra o Vereador Euclides disse; Vossa excelência disse que eram cobertas de capim, até hoje é coberta de capim, toquei fogo num monte de capim entrou na minha garganta está lá para o Sr. vé!".

Como mais ninguém desejou fazer uso da palavra o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão

Sendos que de real aconteceu levei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim Secretário, Sr. Presidente e demais membros da casa assinada.

Elzezeres Eleitor

Empanadeira

~~Manoel~~
Antônio Vilela

Mário Soares

Assessoria de Fiel
Café